LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2696 - 24/12/2024

NATAL DO SENHOR
(MISSA DA NOITE)

RITOS INICIAIS

A. *Caros irmãos e queridas irmãs, nesta noite santa, uma luz brilhou para nós, um filho nos foi dado, o próprio Senhor, na grandiosidade de seu amor, se fez pequeno na manjedoura! No esplendor do nascimento do Salvador, celebremos a Eucaristia, louvando e agradecendo a Deus, que se encarnou e assumiu a nossa fragilidade. Com fé e alegria, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nosso Deus viu que o tempo chegou / e uma Virgem lhe disse que sim. / Vem, que um menino chorou / entre as palhas, assim: é Natal!

Glória a Deus no mais alto dos céus! / E que os homens encontrem Belém, / tragam seus olhos sem véus, / reconheçam também: é Natal! É Natal!

2. O poder fez as contas, porém, / para ter a certeza na mão. / Mas nem notou que em Belém / encontramos o irmão: é Natal!
3. Um menino nasceu - vamos lá! / E quem viu, foi correndo e contou: / na manjedoura ele está, / Deus-conosco chegou: é Natal!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

[Onde é costume, após o sinal da cruz e a saudação de quem preside, pode-se cantar ou recitar, do ambão, o Anúncio do Natal]

3. ANÚNCIO DO NATAL

A. *Foi assim que me falou o Senhor Deus: "tu és meu Filho, e eu hoje te gerei"! Alegremo-nos todos no Senhor, porque nosso Salvador nasceu no mundo. Hoje, para nós, desceu do céu a verdadeira paz!*

S. Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo, / quando no princípio Deus criou o céu e a terra / e formou o homem à sua imagem; / depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio, / o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco, / sinal de aliança e de paz; / vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, / migrou da terra de Ur dos Caldeus; / treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; / cerca de mil anos após a unção real de Davi; / na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; / durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; / no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma; / no quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, / quando a paz reinava em toda a terra, Jesus Cristo, Deus eterno e Filho do eterno Pai, / querendo consagrar o mundo com seu puríssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, / decorridos nove meses após sua concepção, / nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne!

4. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai *(pausa)*. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

[Melodia "Vinde, cristãos, vinde à porfia"]

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus nas alturas! (2x)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *Em meio às trevas, brilha uma grande luz que dá nova alegria ao coração. Em Jesus, o Altíssimo fez-Se pequenino, para ser amado por nós. Em Jesus, Deus fez-Se Menino, para Se deixar abraçar por nós. Ouçamos a Palavra que nos mostra que a salvação nos é dada por graça de Deus.*

7. PRIMEIRA LEITURA *(Is 9,1-6)*

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. Fizeste crescer a alegria e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais - tu os abateste como na jornada de Madiã. Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da paz. Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar essas coisas.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 95(96)]*

Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

- Cantai ao Senhor Deus um canto novo,/ cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira!/ Cantai e bendizei seu santo nome!
- Dia após dia anunciai sua salvação,/ manifestai a sua glória entre as nações,/ e entre os povos do universo seus prodígios!
- O céu se rejubile e exulte a terra,/ aplauda o mar com o que vive em suas águas;/ os campos com seus frutos rejubilem/ e exultem as florestas e as matas.
- Na presença do Senhor, pois, ele vem,/ porque vem para julgar a terra inteira./ Governará o mundo todo com justiça,/ e os povos julgará com lealdade.

9. SEGUNDA LEITURA *(Tt 2,11-14)*

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.
Caríssimo, a graça de Deus se manifestou trazendo salvação para todos os homens. Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Ele se entregou por nós, para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!
Eu vos trago a Boa Nova de uma grande alegria: / É que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.

11. EVANGELHO *(Lc 2,1-14)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
S. Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados".
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

13. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Caros irmãos e queridas irmãs, na hora em que a Boa Notícia anunciada pelos anjos leva a alegria ao coração de tanta gente, rezemos por toda a humanidade, dizendo, com toda a confiança:
T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.
L. Senhor, iluminai a vossa Igreja com o esplendor da presença do vosso Filho, para que possamos dissipar todas as trevas que atingem a vida das pessoas e as impedem de viver o verdadeiro amor e fraternidade. Nós vos pedimos:
T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.
L. Senhor, dai-nos sabedoria para que, como os pastores, possamos contemplar a vinda do vosso Filho Jesus, mesmo em meio às nossas fragilidades. Nós vos pedimos:
T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.
L. Senhor, dai-nos um coração aberto à partilha e à solidariedade, para que não haja mais neste mundo famílias que passem o Natal sem ter o que comer e o que festejar. Nós vos pedimos:
T. Iluminai, Senhor, a terra inteira.

S. Deus, nosso Pai, que, nesta noite, fizestes nascer da Virgem Mãe o Salvador prometido há tantos séculos, por vossa bondade, dai-nos a graça de o reconhecermos em cada ser humano. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Um dom tão grande merece tanta gratidão! Acolher a graça é saber agradecer. Cheios de gratidão a Deus por seu amor, ofertemos, com o pão e o vinho, toda a nossa vida e o nosso desejo de servir. Cantemos:*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Longe, distante de casa / o menino nasceu: / dor e alegria tão juntas / nosso Deus conheceu.

1. Então chegaram pastores / trazendo o suor do trabalho, / simples na pobreza, / num sorriso o mais nobre agasalho.
2. Então os sábios partiram: / humilde, insistente procura. / Longe dos palácios, / manjedoura foi berço e ternura.
3. E nós também acorremos, / quem pode esquecer o menino? / Quis morar conosco, / desvelou-nos o nosso destino.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs, …
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
S. Senhor, seja do vosso agrado a oferenda da festa de hoje e, por este admirável intercâmbio, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que elevou à comunhão convosco a nossa humanidade. P.C.N.S.
T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (I)

Prefácio do Natal do Senhor, I
"Cristo luz"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. No mistério da encarnação de vosso Filho, nova luz da vossa glória brilhou para nós. E, reconhecendo Jesus como Deus visível a nossos olhos, aprendemos a amar nele a divindade que não vemos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!
S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.
T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!
S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem
este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos a noite santíssima em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.
T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!
S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.
S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, eleva os olhos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, no fim da Ceia,ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé e do amor!
T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!
S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.
S. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos.
S. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Verbo se fez carne e vimos sua glória.*

18. CANTO DE COMUNHÃO

Deus nos espera em Belém, / sabe da fome que temos. / Vamos à Casa do pão, / lá nosso irmão nós veremos.

1. Toda bondade de Deus / desde o começo vigora. / Felizes todos os povos: / hoje conosco ele mora!
2. Foram Maria e José / os escolhidos da vida, / que viram felicidade / em se entregar sem medida.
3. Anjos cantaram por lá / cantos de plena alegria: / e quem se fez vigilante / viu que o Menino sorria.
4. Longe uma estrela brilhou / e nos chamou para perto. / E quem buscou a verdade / viu que há bem mais que deserto.
5. Justo e piedoso ancião / teve consolo em seu braços: / e quem a luz procurava / pôde seguir os seus passos.
6. Eis a nossa paz, nosso bem! / Que a humanidade se esmere / em ter olhar, gesto e passo / postos no Amor que a prefere.

Ou:

Hoje uma luz brilhou para nós! / Hoje nasceu nosso Rei, o Senhor.

1. Os confins do universo contemplaram / a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / alegrai-vos e exultai!
2. Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!
3. Aplauda o mar com todo ser que nele vive / o mundo inteiro e toda a gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.
4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Redentor, dai-nos alcançar por uma vida santa seu eterno convívio. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz esta noite santíssima, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.
T. Amém.
S. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.
T. Amém.
S. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.

20. CANTO FINAL

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. / Ó vinde, ó vinde até Belém. / Vede nascido, vosso rei eterno.

Ó vinde, adoremos! Ó vinde, adoremos! / Ó vinde, adoremos o Salvador!

2. Humildes pastores deixam seu rebanho / e alegres acorrem ao rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.
3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, / Deus envolto em faixas!
4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas. / O nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos! / Quem não há de amá-lo?

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***